

ADMINISTRADOR REGIONAL ARTUR NOGUEIRA

"Guará nunca teve tantos investimentos como agora"

No balanço do seu primeiro ano de gestão à frente da Administração Regional, Artur cita os cerca de R\$ 350 milhões anunciados oficialmente pelo governo para investimentos na cidade, conta sobre a troca da iluminação pública, do endereçamento, das operações tapa-buracos, da relação com os moradores e lideranças e o que pretende para o próximo ano (Páginas 4 e 5).



Cidade continua segura

Por pouco, o Guará não viraria o ano sem um homicídio sequer, o que seria um feito e tanto. Mas, em outubro, aconteceram três homicídios, para não deixar quebrar o recorde, dois na QE 40 e um no Park Sul.

Mas o que continua mais preocupando os órgãos da segurança pública da cidade são os casos de estelionato pela Internet e crimes relacionados ao uso e tráfico de drogas (Páginas 6 e 7).

Dayse destina R\$ 1 milhão para cultura do Guará

Moradora da cidade, a deputada distrital tem privilegiado o Guará na destinação de emendas parlamentares a quem tem direito.

Somente para a área cultural, foram mais de R\$ 1 milhão em emendas, parte para ajudar na realização de eventos e parte para melhoria de bens públicos culturais. Um dos eventos que recebeu emendas dela, no Teatro de Arena no mês passado, teve público de mais de 12 mil pessoas (Página 9).

Nada mudou na ciclofaixa

Na retrospectiva sobre o que de mais importante aconteceu no Guará em 2023, mostramos a obra da ciclofaixa do Guará II, que tanto irritou e continua irritando os moradores.

Depois de muitos protestos da comunidade, o governo interrompeu a obra com a promessa de apresentar um estudo para minorar as intervenções, mas, até agora, nada. Tudo continua como antes (Página 11).



Delmasso e a oportunidade perdida

Bem que o ex-deputado distrital Rodrigo Delmasso poderia estar surfando nessa onda de grandes investimentos no Guará. Alguns desses investimentos iniciados ou anunciados foram iniciativa ou tiveram emendas parlamentares dele, como é o caso do Hospital Geral Ortopédico, que foi licitado nesta segunda-feira, 18 de dezembro, e o início da troca da iluminação pública por led.

Mas, os cerca de R\$ 40 milhões que destinou para a cidade em emendas parlamentares durante seus dois mandatos - disparado o parlamentar que mais destinou emendas para o Guará -, não foram suficientes para Delmasso ter o reconhecimento da comunidade e dar a ele os 1.800 votos que faltaram para sua reeleição - ele teve mais de 23 mil votos e foi mais bem votado do que oito deputados eleitos.

Delmasso não teve na ponta quem o ajudasse a mostrar as suas iniciativas, porque preferiu indicar administradores regionais subservientes ao grupo político da igreja Sara Nossa Terra. Foram administradores regionais que mais representavam a igreja do que a comunidade. Alguns passaram pelo cargo sem sequer serem notadas, porque o universo deles não passava do gabinete.

Faltou alguém como Artur Nogueira, Vânia Gurgel e André Brandão (por ironia, os dois últimos chegaram a ser indicados por ele, mas, como tinham luz própria, não serviam ao projeto da Sara), para capitalizar o que projetou e fez pelo Guará. Por isso, não está colhendo os frutos agora.

Uma pena.



Morre a professora Geane

Geane Rosa de Oliveira, 58 anos, lutava contra um câncer raro de pulmão há três anos. Era pedagoga e professora aposentada da Secretaria de Educação e esposa do secretário de Meio Ambiente e Proteção Animal e morador do Guará, Gutemberg Gomes, o Guto, conhecido pela luta em defesa do Parque Ezechias Heringer.

Ilustres que o Guará perdeu em 2023

Em abril, morreu a professora Sônia Dourado, conhecida dos guaraenses por criar e administrar a Casa da Cultura do Guará, que serviu de inspiração para a criação de outras casas no gênero nas outras regiões administrativas. Sônia, tinha 79 anos, e sofria de Alzheimer.

Em maio, morreu o mais longo administrador regional do Guará (seis anos de gestão), Francisco Pinheiro Brandes. Ela havia sofrido um AVC em 2006, que retirou dele parte dos movimentos e da fala.

Além de administrador do Guará, quando concluiu a construção do estádio, o ginásio coberto e o alão de múltiplas funções do Cave, Brandes foi secretário de Administração do GDF, diretor do Sebrae-DF, do Inmetro e delegado regional do Ministério da Agricultura no DF.



Prorrogadas inscrições para o Conselho Regional de Saúde

A Comissão Eleitoral para a escolha dos próximos integrantes do Conselho Regional de Saúde do Guará prorrogou as inscrições para o dia 10 de janeiro.

O conselheiro de saúde ajuda a fiscalizar, acompanhar e monitorar as políticas públicas de saúde locais, e intermedia as demandas da população ao poder público.

Portanto, quem tiver disponibilidade e vontade de ajudar a melhorar a saúde pública da nossa cidade, candidate-se.

A bomba relógio da Feira do Guará

A estrutura administrativa da Feira do Guará, que tem 700 boxes, é uma bomba relógio que pode se detonar a qualquer momento. A nova diretoria, eleita em outubro, recebeu uma dívida de mais de R\$ 7 milhões com concessionários, fornecedores, trabalhadores e com outros encargos.

Corre risco de a qualquer hora ficar sem fornecimento de água e de energia, por causa de dívidas que não conseguem ser negociadas.

A situação se agrava mais ainda porque a inadimplência dos feirantes com a taxa de ocupação paga à Associação chega a 60%.

Começou a duplicação Guará-Núcleo Bandeirante

Começaram as obras de duplicação da via entre Guará e Núcleo Bandeirante, entre os lavajatos e o balão do Lar dos Velhinhos. A empreiteira que venceu a licitação já começou a desmatar o percurso dos dois lados da segunda ponte, que será a primeira parte a ser construída.

JORNAL DO GUARA

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



61 3381 4181



@JornaldoGuaraDF



@jornaldoguara



Dona de Casa[®]

agora é

DONNA

mercado, hortifruti & adegas

**Uma nova marca,
cheia de histórias e
novas experiências.**

ADMINISTRADOR REGIONAL ARTUR NOGUEIRA

“Guará nunca recebeu tantos investimentos como neste ano”



Ao completar um ano de gestão (assumiu no início de janeiro), o administrador regional Artur Nogueira faz um balanço bem positivo do que a cidade conseguiu, se comparado

aos anos anteriores. Somente em investimentos em grandes obras, algumas iniciadas, no total de R\$ 150 milhões, e outras anunciadas, como o Hospital Geral Ortopédico, que vai custar cerca de R\$ 200 milhões. Artur garante que conseguiu

realizar a maior parte do que havia planejado e explica que seu estilo, diferente dos últimos administradores regionais anteriores, é de conhecer as demandas in loco e com isso consegue agilizar as providências.

EXPECATIVA E REALIDADE

Nesse primeiro ano de gestão, que balanço o sr faz, em relação ao que previa encontrar e fazer, e ao que recebeu?

Posso dizer que foi um ano de muita luta, muito trabalho e, sobretudo de muitas conquistas para a comunidade guaraense. Nunca a cidade recebeu tantos investimentos como em 2023. Claro que não foi por mi-

nhá causa, foi pelo reconhecimento do governo Ibaneis para com a cidade, mas fiz parte desse esforço de ajudar a trazer esses investimentos. Tivemos algumas dificuldades de gestão, por conta da pouca estrutura que recebemos na Administração do Guará, mas hoje está bem melhor.

Claro que nem tudo foram flores, porque também cometemos erros, mas eles foram aproveitados para corrigir a rota. Fui adminis-

trador de outras duas cidades antes, Riacho Fundo I e Paranoá, e aprendi a administrar bem essas dificuldades. Nada me surpreendeu ou me frustrou.

NÍVEL DA POPULAÇÃO GUARAENSE

O que te surpreendeu negativa ou positivamente em relação ao que esperava encontrar?

Negativamente, nada. Positivamente, o nível da população guaraense, que é bem mais consciente do que eu imaginava. Sabe cobrar, mas também sabe reconhecer o que é feito. Embora já tenha morado no Guará por 9 anos, desde quando cheguei em Brasília, e onde voltei a morar, não tinha essa percepção sob o olhar do gestor público.

O QUE NÃO CONSEGUIU REALIZAR

O que o sr. pretendia fazer e não conseguiu nesse primeiro ano?

Apenas o que não dependeu da minha vontade ou do

nosso esforço. É o caso da limpeza, principalmente nas quadras da orla do Guará II, do Setor de Oficinas à QE 38. Fizemos várias operações de recolhimento de lixo, campanhas de conscientização, mas não adiantou muita coisa, principalmente no Polo de Moda. É uma questão cultural mesmo.

Mas, para atenuar essa falta de conscientização, estamos implantando seis papa lixos enterrados e outras 30 lixeiras de médio e grande porte, para ajudar nesse recolhimento. Acredito que vai melhorar bastante.

BURACOS

O sr. havia prometido que até o final do ano que todos os buracos no asfalto da cidade seriam tapados, mas não conseguiu. Por que?

Na primeira avaliação, quando recebemos a Administração Regional, a informação é que a cidade tinha pouco mais de 1 mil buracos catalogados. Mas tinha mais de 4 mil. No total, conseguimos tapar mais de 5 mil,

mas ainda restam cerca de 200, que serão tapados até o início de janeiro. Considero a promessa praticamente cumprida.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Como está a troca da iluminação pública?

Recebemos a cidade com 14% das lâmpadas de sódio trocadas por Led e estamos chegando ao final do ano com 45% da troca concluída. E até o início do segundo semestre ou no máximo até o final de 2024 estaremos com 100% da iluminação do Guará substituída., o que vai tornar a cidade muito melhor iluminada e representar uma grande economia para os cofres públicos

ESTRUTURA DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

Como o sr. recebeu e como está agora a estrutura da Administração Regional?

Melhorou, mas ainda considero insuficiente para manter uma cidade com mais de





150 mil habitantes. Tivemos uma pequena reestruturação interna, que nos permitiu montar uma equipe muito boa, com sangue novo. Contratamos arquiteto, engenheiro e duplicamos o tamanho da Divisão de Obras, para dar uma resposta cada vez mais rápida às demandas dos moradores. Hoje, o morador liga e no outro dia já temos condições de atender à sua reivindicação, se ela depender da capacidade da nossas equipes. Montamos três equipes, uma para atender às demandas da Ouidoria e outra para me atender diretamente.

AJUDA DE OUTROS ÓRGÃOS
O sr tem conseguido muita ajuda de outros órgãos,

como não acontecia antes. O que se deve a isso?

Sempre digo que o administrador regional é um office boy, porque precisa ficar percorrendo à cidade e correr atrás de ajuda onde for possível. Tenho conseguido muita ajuda da Novacap – antes, recebíamos cerca de duas toneladas de massa asfáltica por dia e hoje estamos recebendo 10 toneladas por dia.

A maior parte do meu tempo gasto percorrendo a cidade e menos no gabinete. Como moro sozinho, posso dedicar a maior parte do meu tempo nas ruas. Quando chega uma demanda da comunidade, geralmente já sei do que se trata. Tudo o que vejo nas minhas andanças no final de semana, des-

pacho as providências na segunda de manhã com a Divisão de Obras.

CICLOFAIXA E ESTACIONAMENTO DA FEIRA

O sr teve que administrar duas interferências na mobilidade na cidade, que foram muito criticadas pela população, que foi a ciclofaixa do Guará II e o estacionamento da Feira. Como está conseguindo resolver?

Em relação à ciclofaixa, conseguimos interromper a obra até que o Detran apresente uma solução que agrade aos moradores. Se não apresentar, a obra não será reiniciada. Sobre o estacionamento da Feira, conseguimos paralisá-la por mais de 60 dias, até que a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) apresentasse um projeto que amenizasse as interferências, um deles a criação de um novo estacionamento, que será concluído em janeiro, com mais de 200 vagas, praticamente a mesma quantidade perdida com a obra.

É bom frisar, que essa obra não foi decidida por este governo, mas é fruto de compensação urbanística negociada há mais de dez anos e executada agora por imposi-

ção do Ministério Público.

LICITAÇÃO DO CAVE
Estava prevista para este ano a licitação da concessão do Complexo do Cave, mas não aconteceu por conta do imbróglgio em relação ao Teatro de Arena. Como o sr avalia o que aconteceu e qual sua expectativa?

A retirada do Teatro de Arena da chamada PPP do Cave foi uma vitória do segmento cultural, o que acabou apaziguando a disputa. Outra situação resolvida foi a definição do novo local do Centro de Convivência do Idoso (CCI), que ficará a apenas 100 metros do atual, num prédio muito mais moderno. Conseguimos também a promessa do governo de negociar com os futuros concessionários do Cave a reconstrução do prédio da antiga Casa da Cultura, para ser transformado num espaço de oficinas, cursos e atividades culturais. Mas será um prédio novo e mais confortável.

MUITOS INVESTIMENTOS
O sr disse que a cidade nunca recebeu tantos investimentos como este ano. Resuma o que está sendo investido...

São R\$ 40 milhões no Guará Park, em drenagem e

urbanização; R\$ 62 milhões no Park Sul (Antigo Sof Sul), em drenagem e urbanização; R\$ 15 milhões na urbanização das quadras novas (QEs 48 a 58); R\$ 10 milhões na duplicação da via Guará-Núcleo Bandeirante; R\$ 16 milhões na construção da creche pública. Além disso, já conseguimos trocar cerca de 800 placas de endereçamento, construímos muitas calçadas, reformamos a pista de bicicross, que passa a ser a melhor do Centro Oeste, e estamos concluindo a reforma do teatro/auditório da Administração do Guará.

E a comunidade pode esperar muito mais nos próximos anos.

RELAÇÃO COM AS LIDERANÇAS

O sr diz que a população guaraense sabe cobrar e também sabe reconhecer. Como está sendo a sua relação com as lideranças locais?

Com muito respeito e diálogo. Faço ver a elas que não tenho partido político e não defendo interesse de qualquer instituição, a não ser o governo. E, claro, os interesses dos moradores, independente de credo ou preferência política. E que estou disposto sempre a ouvir e atender quem me procura, sempre com respeito recíproco.

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA



☎️ 3031-2200 www.thaisimobiliaria.com.br

SEGURANÇA PÚBLICA

UM ANO QUASE CALMO NO GUARÁ

Cidade ficou quase um ano sem registrar homicídio, mas aconteceram três em outubro, o que ainda é uma média baixa. Maior parte das ocorrências é de estelionato ou tem a ver com drogas

Para uma cidade com quase 150 mil habitantes, o registro de apenas três homicídios em um ano pode ser considerado um bom índice sob o ponto de vista da segurança pública. Está, aliás, muito acima da média das cidades brasileiras considerada a proporção de suas populações. Não é exatamente um paraíso, mas a cidade do Guarará tem se mantido como uma das seguras do Distrito Federal. Entretanto, os crimes de estelionato (principalmente pela Internet), roubo (furto com ameaça ou agressão à vítima) e furto tem preocupado as polícias civil e militar, mas a culpa pode ser creditada principalmente à negligência dos próprios moradores, combinada, claro, com a espreteza dos estelionatários.

De acordo com o delegado titular da 4ª Delegacia de Polícia do Guarará, Anderson Espíndola, a maioria das ocorrências policiais recebidas na delegacia tem origem e local. “A maior parte delas tem alguma relação com tráfico e consumo de drogas e acontece principalmente na região do Polo de Moda/QE 40 ou numa área do Parque do Guarará conhecida como “biqueira”, onde o tráfico se concentra”, diz ele. No caso de Polo de Moda/QE

40, a explicação é que a quadra concentra uma grande demanda de quitinetes para alugar e por valores abaixo da média do restante da cidade, o que atrai pessoas que não precisam comprovar renda ou cadastro, principalmente criminosos e garotas de programam, que na maioria dos casos estão envolvidas com o comércio ou consumo de drogas.

Os furtos e roubos a transeuntes também são outros crimes bastantes comuns no Guarará, mas, de acordo com o delegado, tem se mantido estáveis. “Entretanto, a maioria deles acontece por descuido das próprias vítimas, principalmente o furto de celular. O ladrão está sempre atento a quem está concentrado numa ligação e não está prestando atenção a quem está à sua volta, ou carrega o aparelho no bolso traseiro ou à vista. Temos recebido muitas ocorrências de roubos de celulares a estudantes na saída de escolas, porque, na ânsia de ligar ou conferir mensagens, eles não se preocupam em verificar quem está próximo e acabam se tornando presas fáceis para os ladrões”. Além de aparelhos celulares, bicicletas são outros alvos preferidos dos marginais, porque podem ser facilmente comercializadas e

a maioria das vítimas não faz ocorrência policial. “Boa parte das bicicletas que conseguimos apreender com os ladrões não temos como devolver porque os donos não registraram o furto ou roubo delas”, conta Espíndola.

A notícia boa é que os crimes relacionados direta ou indiretamente às drogas foram reduzidos no Guarará depois que a polícia desarticulou as duas principais quadrilhas que agiam na cidade até o início do ano passado. O tráfico era comandado até então pelas facções comandadas pelos traficantes Luis Pancho Rodrigues Dias, o Pancho, e Ramires da Silva Leite, por Juliano Santos França, o Neném, Cristiano Gomes de Abreu e Bruno Luis Milhomem, todos presos.

Crimes cibernéticos

Mas na proporção inversa dos crimes de violência ou relacionados às drogas, um outro tipo de crime tem preocupado os órgãos de segurança, que são aqueles praticados com a ajuda da Internet, os cibernéticos. A média, segundo o delegado, é de pelo menos um crime de estelionato virtual contra moradores por dia no Guarará, a maioria deles contra idosos, que tem mais facilidade de acreditar em falsas promessas ou não sabe discernir o que é falso ou verdadeiro nas mensagens ou abordagens que recebe pela Internet.

A cada dia surgem novos golpes, mas alguns continuam sendo repetidos porque continuam rendendo bons resultados aos estelionatários. No Guarará, de acordo com registros da 4ª DP, o mais comum é do cartão de crédito clonado, em que uma suposta central de banco liga para o morador perguntando



Delegado Anderson Espíndola considera que cidade está tranquila em relação às outras regiões do DF. A preocupação, segundo ele, é com o aumento dos estelionatos cibernéticos

se ele acabou de fazer uma compra numa cidade bem longe de onde mora. E num valor alto. Assustado, o morador informa que não fez a compra e é aconselhado a cancelar o cartão imediatamente, mas para isso precisa tomar algumas providências recomendadas pelo suposto banco. Uma dessas providências é receber um servidor do banco ou um emissário com uma máquina para fazer o cancelamento. Em caso de resistência da vítima em digitar a senha, é recomendado a ele inutilizar o cartão com uma tesoura e entregá-lo ao funcionário do banco que irá buscá-lo no local indicado. De posse do cartão, mesmo cortado em pedaço, as quadrilhas fazem compra no comércio ou pela Internet, porque precisam apenas fornecer o número, o vencimento e o código de segurança. Ou, de posse da senha digitada na máquina levada

pelo mensageiro, transferem o dinheiro da conta.

Outro golpe cada vez mais aplicado de acordo dados da 4ª DP, é a clonagem da conta do WhatsApp para pedir dinheiro emprestado aos amigos ou parentes. Ao acessar as mensagens, os estelionatários selecionam as pessoas mais próximas das vítimas e enviam mensagens informando que teve uma dificuldade momentânea, principalmente bloqueio da senha da conta bancária, e precisa de uma determinada quantia urgente, que será devolvida assim que a conta for regularizada. “Mesmo com os frequentes alertas da polícia e de pessoas que já caíram no golpe, muita gente ainda continua sendo ludibriada. Mas, mesmo quando a ocorrência é registrada pouco podemos fazer para evitar o prejuízo, porque o valor já foi repassado a contas de laranjas e sacado. Mesmo as-



Mesmo com o policiamento ostensivo, o consumo e tráfico de drogas continuam alto. Mas principais traficantes estão presos

sim, é importante que a ocorrência seja registrada, para que a polícia tente identificar os estelionatários”, recomenda o delegado.

O terceiro golpe mais aplicado no Guará, não necessariamente na ordem de quantidade, é o da venda de veículo pelo aplicativo OLX. Neste caso, o estelionatário clona o anúncio e faz outro oferecendo o veículo por um valor menor do que anunciado pelo verdadeiro dono ou autorizado. Quando o interessado entra em contato, ele inventa que está recebendo uma dívida do verdadeiro vendedor e pede que os dois se encontrem, confirmam o produto, mas que não negociem valores e conclusão do negócio entre eles. Neste caso, o vendedor também foi contactado e orientado a não negociar com a pessoa que for ver o veículo, que não seria o verdadeiro comprador, mas uma pessoa de confiança dele para conferir as condições do carro ou moto. O comprador fecha negócio com o golpista e faz o pagamento na conta indicada por ele. Quando se encontram no cartório para fazer a transfe-

rência do veículo, ou tentem fazer pelo aplicativo do Detran, comprador e vendedor percebem que caíram em um golpe.

Golpe bastante aplicado em moradores da cidade é o da venda ou aluguel de imóvel. Ao ver o falso anúncio, copiado do verdadeiro e por um valor menor, o interessado é orientado pelo falso intermediário a depositar um determinado valor para garantir a compra ou o aluguel. A vítima somente descobre o golpe depois ao contactar o verdadeiro proprietário ou corretor, mas o valor depositado já foi sacado pelos estelionatários.

Para o delegado-chefe da Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC), Giancarlos Zuliani, o aumento da presença online gera oportunidade para os que enganam internautas em sites falsos ou de outras maneiras. Ele lembra que o comportamento do usuário também pode colocá-lo em risco. “Comprar em um site novo ou desconhecido é perigoso. Com os dados do cartão, número completo e vencimento, qualquer

pessoa pode comprar qualquer coisa no seu nome. Outro erro frequente é repetir senhas em diversas contas. Aí, se vaza uma senha do e-mail, por exemplo, o criminoso pode acessar outros serviços”, alerta.

Zuliani garante que a Polícia Civil do DF tem atuado para coibir esses crimes e alertar a população sobre os cuidados, mas, em muitos casos, os estelionatários são de outras unidades da Federação. “Na maioria dos crimes de fraudes virtuais, os criminosos não residem no DF e a vantagem ilícita também não é creditada aqui”, afirma o delegado Wislei Salomão, titular da Coordenação de Repressão aos Crimes Contra o Consumidor, a Propriedade Imaterial e a Fraudes (Corf/PCDF).

Como se proteger de golpes virtuais

“Os grandes problemas que a gente tem com os crimes de informática é que não tem muito o que remediar. Depois que você caiu no golpe, o que deve fazer é se prevenir para não sofrer outro golpe desse e, se sofrer, mi-



Idosos são as principais vítimas dos estelionatários da Internet

nimizar os danos”, explica o delegado Anderson Espíndola.

É preciso, portanto, procurar entender como criar hábitos seguros nas redes sociais, no armazenamento de arquivos, na instalação de softwares e na construção de senhas. Os usuários devem ter cuidados ao clicar links que venham de mensagens, e-mails ou SMS de desconhecidos. Não é seguro fornecer informações pessoais,

mesmo que o remetente seja aparentemente um banco do qual a pessoa é cliente. Outro hábito indicado pelos especialistas em segurança cibernética é apagar fotos de documentos e mensagens que contenham esse tipo de mídia, criar senhas fortes que incluam números e letras, não utilizar programas pirateados e manter cópias de arquivos importantes em um lugar protegido são outras das dicas.

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A CONVICTA IMOBILIÁRIA



CONVICTA
I M Ó V E I S

Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703

Erika Kokay promete emenda para biblioteca do Guará em 2025

Deputada petista diz que vai continuar destinando recursos para a cidade, considerada por ela como "a de maior pulsação cultural do DF"

Na visita que faz ao Guará todos os anos para ouvir e ver as demandas do segmento cultural, a deputada federal Erika Kokay (PT-DF), reafirmou seu compromisso de destinar no Orçamento da União para 2025 recursos para a construção da biblioteca pública da cidade. A destinação, entretanto, vai depender da elaboração do projeto e da definição do local da biblioteca, por isso não foi apresentada no orçamento do próximo ano.

Para a deputada, a cidade do Guará  que mais pulsa cultura no Distrito Federal e por isso merece investimentos de apoio a manifestações e em infraestrutura cultural. "Esse segmento precisa ser mais valorizado e apoiado pelo governo e pelo parlamento. A cidade merece mais apoio à cultura do que tem recebido do poder público", avalia Erika, que pretende trazer à cidade representantes do Ministério da Cultura para conhecer o que o movimento cultural local oferece.

Enquanto não consolida a promessa da emenda para a

biblioteca, a deputada petista diz que vai continuar destinando emendas para eventos culturais no Guará, depois que algumas delas, principalmente as destinadas nas gestões anteriores, não foram executadas por, segundo ela, falta de vontade política de quem tinha o controle da Administração do Guará.

"O exemplo mais recente dessa pulsação cultural foi o recente show de reggae no Teatro de Arena do Cave, que reuniu 13 mil pessoas. "Provavelmente nenhuma outra região do DF iria conseguir tanta gente assim num único evento", avalia. Erika Kokay lembra que o próprio Teatro de Arena foi palco do primeiro show da banda Legião Urbana, que se tornaria um dos ícones do rock brasileiro.

Pr-candidatura ao GDF

Embora não queira adiantar suas pretensões políticas, "em nome da unidade do movimento de esquerda no DF", a deputada d a entender que pode ser pr-candidata ao governo do DF nas eleições de

2026. A senha para essa conclusão é dada por ela quando afirma que não será mais candidata a deputada federal. "Entendo que meu ciclo na Câmara dos Deputados será concluído após quatro mandatos, como aconteceu com dois mandatos na Câmara Legislativa. Mas o meu futuro político ainda será debatido e definido no seio do grupo que me apoia e, claro, no

movimento do campo popular e democrático que apoia o presidente Lula", esquivase, mas sem esconder a vontade de concorrer ao governo do DF ou ao Senado Federal.

A deputada petista, assim como outros expoentes do partido no DF, defende que o PT tenha candidato ao GDF nas próximas eleições, depois de ceder a vaga para o candidato Leandro Grass, do PV.

"Embora avalio como muito positiva a campanha do Leandro, que, por pouco não foi ao segundo turno, mesmo contra o poderio econmico e a máquina a favor do Ibaneis, entendo que no PT existem quadros que já provaram que podem ser competitivos, mas, desde que se repita a aliança entre as forças de esquerda e de apoio a presidente Lula", completa.



O produtor Miguel Edgar, a deputada Erika Kokay e o gerente de cultura Julimas dos Santos em visita aos equipamentos culturais da cidade

SUA CEIA SERÁ INESQUECÍVEL!

Promoes especiais de Natal

castanhas - nozes - amêndoas - macadâmia
sementes - ameixa - frutas secas - tâmaras
biscoitos - especiarias - adocantes - farinhas especiais
uvas passas - produtos naturais

Feira do Guará - Ala Nova - Box 526
99801 7597
 MONTE SEU PEDIDO EM
WWW.CASTANHAECIADF.COM.BR

R\$ 1 milhão para a cultura do Guarará

Deputada Dayse Amarilio investe nos espaços culturais e artistas da cidade. Investimento deve ser ainda maior nos próximos anos

Dayse Amarilio chegou de mansinho e conquistou gradualmente o respeito e a confiança dos fazedores de cultura do Guarará. Essa parceria conquistou a retirada do Teatro de Arena da concessão do complexo do Cave à iniciativa privada, uma das principais reivindicações da comunidade cultural nos últimos anos. A deputada distrital intermediou o pedido do Conselho de Cultura da Cidade para a exclusão do Teatro da concessão, articulou reuniões com o presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Márcio Michel, e com a Casa Civil, e conseguiu o compromisso de que Teatro de Arena continuará sendo prédio público.

“Já deixei claro, mas quero reafirmar meu compromisso com vocês. Além de lutar para que o Teatro de Arena seja retirado da concessão, o que acontecerá mesmo que muitos sejam incrédulos, já destinei recursos para a reforma do espaço que atenderá nossa comunidade, tão pulsante culturalmente. Estou aqui para somar e para fazer com que a cultura do Guarará ganhe vigor. Contem comigo”, diz a distrital. Em seu primeiro ano na CLDF, a distrital já destinou mais de R\$ 1 milhão para a cultura da cidade.

rampas e sinalização e criar um palco fixo para grandes eventos



Reggae para 10 mil pessoas

O maior Teatro de Arena da América Latina comemorou em grande estilo sua retirada da concessão à iniciativa privada. Em novembro, a 5ª edição do FYAH (Festival Cultura Black) trouxe artistas locais e internacionais, com a apresentação da banda Groundation, para a cidade. Mais de 12 mil pessoas lotaram o local. O evento, que ocorreu sem incidentes, foi sucesso total. Dayse destinou emenda parlamentar de R\$ 100 mil para apoiar a realização do evento e foi até apelidada de “rainha do reggae” pela galera.



R\$ 200 mil para o Festival do Guarará

Dayse Amarilio conhece o potencial do Festival do Guarará, uma vitrine da produção cultural da cidade e grande fomento econômico e impulsionador turístico. Por isso, destinou R\$200 mil para apoiar a realização do evento, que acontece em parceria com a Administração Regional da cidade e da Junta de Prefeitos e Associações



R\$ 600 mil para reforma do Teatro de Arena

Para 2024 já há no Projeto de Lei Anual Orçamentária (PLOA) a previsão orçamentária de R\$ 600 mil — emenda parlamentar de Dayse Amarílio— para a reforma do Teatro de Arena. A ideia é recuperar as instalações atuais, criar acessibilidade ao teatro, com



Durante seu primeiro ano de mandato, a deputada distrital conversou intensamente com as lideranças culturais da cidade, sempre acompanhada no administrador da cidade, Artur Nogueira. As conversas aconteceram nos espaços culturais e durante eventos, ou mesmo no próprio plenário da Câmara Legislativa, onde recebeu artistas, produtores e autoridades para discutir a PPP do Cave



Comunitárias do Guarará, e conta com uma feira de artesanato local, com a participação de 40 artesãos por edição.

Artistas selecionados por chamamento público, em parceria com o Conselho Regional de Cultura do Guarará, realizam apresen-

tações durante oito encontros realizados em praças da cidade, em sábados consecutivos.

Em cada um dos eventos a comunidade pode ver a apresentação de três artistas em espetáculos de 50 minutos, um artista plástico coordena intervenções visuais no mobiliário urbano.

R\$ 150 mil para a Casa de Cultura do Guarará

A Casa de Cultura do Guarará, importante espaço cultural da cidade vai receber R\$ 150 mil da deputada para o espaço ser revitalizada. O recurso está em fase de liberação e as benfeitorias no espaço devem começar no início do próximo ano.





Wagner Flores

Guaraense é um dos mais requisitados restauradores de móveis antigos do Distrito Federal e do país

Ele é considerado um dos maiores restauradores de móveis do Distrito Federal. O guaraense Wagner Flores é requisitado por órgãos públicos, museus, embaixadas, colecionadores e por quem não quer perder aquele móvel antigo, mas que poucos conseguem recuperar. A demanda é tão grande que ele aceita encomenda para entrega em no mínimo seis meses.

Pioneiro do Guará II como morador – recebeu uma casa da Sociedade Habitacional de Interesse Social (SHIS), atual Companhia de Desenvolvimento Habitacional de Brasília

(Codhab), em 1972, na QE 34 -, foi um dos primeiros contemplados com lote empresarial na QE 40, onde ainda continua e está ampliando e modernizando a empresa.

A paixão de Wagner por móveis começou ainda na infância, quando fabricava cadeiras infantis para vender na rua na sua cidade natal, Montes Claros (MG). Aos 13 anos, foi trabalhar na marcenaria do irmão, mas acabou fazendo o curso de torneiro mecânico, que exerceu quando veio para Brasília trabalhar na antiga Companhia Telefônica de Brasília (Cotelb), que passou se chamar Telebrasil e que depois foi privatizada. Mas a paixão pela fabricação de móveis continuava e a profissão voltou a ser exercida nos fundos do lote da casa onde morava, na QE 34, até que a foi descoberto pela Associação Comercial e Industrial do Guará (Acig) para ser contemplado com um lote na QE 40, criada para dar oportunidade às pequenas empresas de fundo de quintal que existiam no Guará.

Paixão pela restauração falou mais alto

Na época, Wagner Flores já era formado em Economia, mas o que queria mesmo era trabalhar com a madeira. Resolveu enveredar pela restauração de móveis antigos. Curioso, passou a estudar arte e história, para melhor conhecer as origens das peças. Deu certo. “Quando recebo um móvel, sei quando foi fabricado, quem o desenhou e qual sua madeira original”, garante. Essa expertise o transformou num dos

mais confiáveis e requisitados restauradores do Distrito Federal e permite que ele consiga recuperar qualquer móvel como ele era antes, inclusive com madeira original. Para conseguir isso, Wagner formou um estoque de restos de móveis antigos, tudo catalogado, pronto para ser usado quando necessário.

O restaurador guaraense garante que qualquer peça que recebe é restaurada, mesmo que demore mais tempo até encontrar a matéria prima semelhante ou original. Parte do serviço, como entalhe em palha, é feito manualmente pela equipe de oito funcionários, treinados por ele, incluindo sua esposa Maria.

Chegada do filho

A demanda pelos serviços do Ateliê Wagner Flores passou a exigir a modernização e ampliação da empresa, que passou a ser conduzida pelo filho Gustavo Flores, 32 anos, que deixou o emprego de sete anos numa empresa de telemarketing financeiro para ajudar o pai. É ele que cuida da divulgação, redes sociais e toda a parte estratégica.

É Gustavo que conduz o próximo passo do ateliê, que está sendo ampliado e se prepara para receber o serviço de venda de móveis antigos recuperados, próprios e de clientes. “Já temos mais de 800 peças para venda, por enquanto, em loja virtual”, conta Gustavo.

Mas, se o leitor se interessou pelo assunto e tem um móvel antigo e pensa em recuperá-lo, Wagner já avisa que a demanda é muito grande. “Claro que não vamos recu-



Gustavo Flores cuida da parte administrativa e do marketing para que o pai possa se concentrar apenas na restauração

sar serviço, entretanto, no momento não temos condições de ampliar um serviço que requer conhecimento e habilidade. É importante esclarecer que não fazemos conserto, mas restauração de móveis antigos”, explica Wagner.

Assista a entrevista completa em:



<https://youtu.be/Q4V3MM2Rb14>

RETROSPECTIVA

2023



Calçadas e outras intervenções na QE 23, que seriam estendidas a toda via central do Guará II, reduziu muito o espaço para os veículos. Obra não teve consulta aos

CICLOFAIXA DO GUARÁ II

E aí, vai ficar assim mesmo?

Quase um ano depois de ter acordado com a comunidade adequações na parte executada, para minorar os transtornos, governo não se pronunciou mais

A mais dois anos do início da obra e há um ano e quatro meses que ela foi interrompida após intensos protestos da comunidade guaraense, a parte da ciclofaixa do Guará II concluída continua do mesmo jeito, apesar a promessa da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) de promover adequações para minorar as reclamações de motoristas e pedestres. Nos últimos meses, nem se fala mais no assunto. A impressão é que o silêncio do governo é proposital até aguardar o esquecimento ou a aceitação por parte dos moradores.

A única providência de fato foi a interrupção do projeto na parte que previu interferências na via central até a QI 33, no final do Guará II. O trecho 1, já pronto, e que provocou acaloradas discussões entre governo e comunidade, continua do mesmo jeito, com o estreitamento da pista e a demarcação de estacionamento nas laterais.

Mesmo com a cobrança de uma posição da Seduh e do governo, o administrador regio-

nal Artur Nogueira afirma que não tem recebido respostas sobre as adequações prometidas no trecho pronto. “Esta semana, recebi a informação que a Seduh agendaria uma reunião conosco para discutir a ciclofaixa e as intervenções no estacionamento da Feira do Guará, mas ainda não sabemos o que vão propor”, diz o administrador.

Promessa de adequações completa um ano

Depois de várias reuniões entre representantes do governo e da comunidade, parecia que havia a intenção – por parte do governo –, de promover algumas adequações à obra, para minimizar os impactos no trânsito, provocados pela redução de uma pista da via central e aplacar a ira dos motoristas. Pelo menos foi o que ficou acordado na última reunião entre as duas partes, em agosto do ano passado, portanto, há um ano. De lá para cá, foi só “enrolação”. Desde setembro do ano passado, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habita-

ção (Seduh), vem prometendo apresentar um projeto elaborado pelo Detran-DF com propostas de alterações ao que já foi feito, mas até agora, nada. Durante a última reunião com representantes da comunidade, em agosto passado, os representantes do governo – Secretaria de Cidades, Seduh, Administração Regional do Guará e Detran-DF – sinalizaram que estavam dispostos a rever a construção dos trechos restantes da ciclofaixa na via central do Guará II e até desmanchar parte do que tinha sido feito ou readaptá-lo à realidade, uma vez que o projeto foi elaborado há mais de dez anos.

A reunião foi promovida pela Secretaria de Cidades com representantes de Detran DF, Secretaria de Mobilidade (Semob), Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) e Administração Regional, inicialmente para analisar as modificações propostas pelo Detran que haviam sido solicitadas pela Seduh. Mas, diante da resistência das lideranças comunitárias presentes, o secretá-

rio de Cidades, Valmir Lemos, concordou em estudar alterações mais profundas no projeto a partir das sugestões dos moradores, mas contemplando também as reivindicações dos ciclistas.

Na reunião, o secretário de Cidades garantiu a disposição do governo de ouvir as sugestões e tomar as decisões que contemplassem o que a maioria da comunidade defendia para a obra. “Mas tudo tem que ser feito com responsabilidade, respeitando os direitos de todos os lados. Uma obra foi contratada dentro de um processo legal, fruto de uma compensação urbanística, e todos os procedimentos tem que cumprir um rito legal e as normas técnicas. O mais importante é que as alterações sejam de acordo com a vontade da maioria da população”, afirmou.

O Detran propôs a redução do canteiro central, a redução dos dois gargalos no início (ao lado dos semáforos entre Guará I e II, ao lado do comércio) e no final do QI 23 (em frente ao quadrado da 4ª Delegacia), para a criação de mais uma

faixa dos dois lados da via, e a abertura de baias para a parada dos ônibus sem ocupar parte da pista. Propôs também nivelamento das calçadas à pista nas passagens de pedestres, para facilitar o acesso de cadeirantes.

Os representantes dos moradores sugeriram ainda a retirada dos estacionamentos demarcados dos dois lados da via para possibilitar a abertura de mais uma faixa. Como o Detran “oficializou” as vagas de estacionamento que eram ocupadas informalmente pelos moradores, Após três horas de discussão, foi anunciada uma nova reunião para uma semana depois, quando seriam apresentadas sugestões por parte do Detran a partir das críticas e sugestões dos representantes dos moradores. Depois de fechadas as alterações em consenso das duas partes – moradores e governo – o projeto seria submetido à audiência pública, aberta à comunidade, para definir os destinos da ciclofaixa. Mas, quase um ano depois, nenhuma notícia da reunião prometida.

Festival do Guará

EM BUSCA DE ARTISTAS

Festival do Guará contrata artistas para se apresentar na cidade em 2024. Interessados devem se inscrever até 19 de janeiro. Selecionados vão receber cachê de R\$ 1.725

O Guará é uma das regiões administrativas com maior diversidade cultural e de lazer do Distrito Federal. Para reforçar ainda mais o propósito da cidade que acolhe mais de 125 mil habitantes, a Administração Regional lançou um chamamento público para contratar artistas do DF para se apresentar nas praças da cidade. Os selecionados irão se apresentar no Festival do Guará, entre fevereiro e março de 2024, e receberão cachê de R\$ 1.725. Para concorrer, o interessado deve se inscrever até 19 de janeiro no site <http://www.doguarara.com.br>.

Serão sete edições, sempre aos sábados, em que vão se apresentar três artistas no palco e um artista plástico com intervenções no mobiliário urbano. Durante os eventos, haverá também mostra de artesanato, foodtrucks e atividades para o público infantil.

Podem se inscrever artistas de qualquer cidade do DF, mas aqueles que tiverem uma relação com o Guará recebem pontos extras. Metade das vagas será destinada para mulheres. São aceitas quaisquer linguagens artísticas que possam ser apresentadas em um palco, ao ar livre, com duração de, ao menos, 50 minutos, com exceção dos artistas plásticos.

O administrador do Guará, Artur Nogueira, destaca que o evento reafirma o compromisso do governo em manter as identidades culturais da cidade: "Esses eventos desempenham um papel crucial no desenvolvimento econômico do Guará. O nosso trabalho é focado não só no cuidado diário



O Festival do Guará tornou-se realidade com os recursos destinados pela deputada distrital Dayse Amarílio. A intenção é valorizar os artistas da cidade, remunerando-os e criando espaços para apresentarem-se para a comunidade. A iniciativa possibilita que artistas como a renomada guitarrista Marlene Souza Lima (abaixo), moradora do Guará, mostre sua arte para a comunidade onde vive



com a cidade, mas na geração de emprego e renda. Essa é mais uma das iniciativas que reforçam o Guará como uma região referência de lazer e qualidade de vida", afirmou.

"O Guará é uma cidade rica em cultura e tradição, com destaque para a feira permanente, que reúne tudo em um só lugar, merecendo um festival que ressalta e potencializa o turismo cultural. Esse evento

também é uma excelente vitrine para os artistas, além de gerar um fluxo na movimentação econômica", pontuou o secretário de Turismo, Cristiano Araújo.

INSCREVA-SE EM



doguara.com.br



Vara de Família e de Órfãos e Sucessões do Guará

Número do processo: 0719041-57.2021.8.07.0016

Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)

REQUERENTE: FERNANDA ALVES DE CASTRO SANTOS

REQUERIDO: GLAUCIA DE CASTRO SANTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

O Excelentíssimo Juiz de Direito da Vara de Família e de Órfãos e Sucessões do Guará, DOMINGOS SÁVIO REIS DE ARAÚJO, na forma da Lei, FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que por meio deste, leva ao conhecimento público a INTERDIÇÃO TOTAL de GLAUCIA DE CASTRO SANTOS (CPF: 721.559.731-87), filha de Geraldo Pereira de Castro e Olympia Emílio de Castro, nascida aos 28/08/1945, residente e domiciliada na QI 29, Lote 03, Edifício Up Life, Guará II, DF. No laudo consta que a interditada é portadora de portadora de Doença de Alzheimer, (CID G30). E que foi nomeada como sua CURADORA ALINI ALVES DE CASTRO SANTOS (CPF 537.109.591-87), conforme os autos supramencionados e sentença proferida, no seguinte teor: "(...) Posto isto, forte nas razões acima deduzidas, nos termos do artigo 487, inciso I, do Código de Processo Civil, julgo procedente o pedido, e com fundamento no artigo 1.767, inciso I, c/c artigo 4º, inciso III, ambos do Código Civil Brasileiro, e artigo 747, inciso II, do Código de Processo Civil, decreto a INTERDIÇÃO de GLAUCIA DE CASTRO SANTOS, qualificada nos autos, declarando-o incapaz para gerir os próprios atos da vida civil, concernentes à administração de proventos/aposentadoria, de contas bancárias, de bens móveis e imóveis e de decisões a respeito de melhor tratamento médico a que deva se submeter, bem ainda, à eventual alienação e aquisição de bens móveis ou imóveis. Nos termos do inciso I, do artigo 755 do CPC, nomeio a Srª ALINI ALVES DE CASTRO SANTOS como curadora da Interditada.

A Curadora deverá representar a Interditada em todos os atos da vida civil, consoante disposição inserta no artigo 759, do Código de Processo Civil. E, ainda, nos termos do inciso V, do artigo 1.748 c/c o artigo 1.774 do Código Civil, fica a Curadora autorizada a representar a Interditada extrajudicial e judicialmente, inclusive propor ações em juízo, ou nelas representar a Curatelada, e promover todas as diligências necessárias a bem desta, assim como defendê-la em ações contra ela ajuizadas. Advirto à Curadora de que deverá velar pela boa administração dos bens e rendimentos da Interditada, e, de que os bens e recursos da Interditada devem ser utilizados em benefício dela, sob pena de destituição do cargo de curadora, bem como de responsabilização civil e penal por eventuais desvios. Ainda, ressalto que a Curadora não poderá realizar empréstimos e consignação em folha em nome da Interditada, nem vender bem móvel ou imóvel a ela pertencente, sem prévia autorização judicial. Isento a Curadora de prestar contas uma vez que a Requerida não tem rendas". Eu, Elizangela Cristina de Oliveira Santos, Diretora de Secretaria, o subscrevo e assino por determinação do MM. Juiz de Direito DOMINGOS SÁVIO REIS DE ARAÚJO.

Sai a lista para gerente de cultura.

Julimar recebe 88% dos votos

Eleita, finalmente, a lista de indicados para Gerente de Cultura do Guará. Dos 28 eleitores, 25 votaram no atual ocupante do cargo. Mas o administrador é que vai escolher e nomear um

Desde a sanção da Lei Orgânica da Cultura, em 2017, os responsáveis pela cultura dentro das Administrações Regionais devem ser escolhidos pela própria comunidade cultural. No Guará, a eleição foi adiada por mais de dois anos, por falta de entendimento entre os ex-administradores regionais do Guará e o Conselho Regional de Cultura da cidade. Agora, na gestão de Artur Nogueira, essas pendências foram resolvidas e finalmente a eleição aconteceu.

Por conta de empate, lista acabou tendo 4 pessoas, diferente da lista tríplice prevista anteriormente. Julimar dos Santos, atual gerente de cultura, foi o candidato mais. Completam a lista Lúcia Lola, Welton Microfone e Gugu Barros, cada um com um voto.

Eleitores se reuniram durante toda a tarde do sábado passado, 16 de dezembro, na Administra-

ção do Guará, para escolher a lista de candidatos a Gerente de Cultura do Guará. Com empate no segundo lugar entre 3 candidatos, a lista tornou-se quádrupla. Mesmo que Julimar dos Santos tenha quase a totalidade dos votos, a decisão agora cabe ao administrador regional.

Eleição para Conselho de Cultura

O próximo passo, além da indicação do gerente, é a eleição do Conselho de Cultura do Guará. Marcada para janeiro, a eleição vai definir os nomes que vão fiscalizar e planejar a cultura da cidade pelos próximos três anos. Nos últimos anos, o conselho tem sido o colegiado popular com maior evidência na cidade.

“O Conselho de Cultura é deliberativo e participa diretamente da formatação do orçamento da cultura nas Administrações, estabelecendo prioridades e diretrizes, sempre



Rênio Quintas, Gugu Barros, o administrador Artur Nogueira, Lúcia Lola, Julimar dos Santos e Lucas Rafael

em parceria com a Administração e a Gerência de Cultura, na forma da Lei Orgânica da Cultura. Ademais, estão entrando R\$ 3 bilhões pela Lei Aldir Blanc e os Conselhos Regionais de Cultura poderão propor e estimular projetos em todas as Re-

giões Administrativas da capital do Brasil. Geração de emprego e renda na circulação e no estímulo à Economia Criativa”, esclarece o atual presidente do Conselho de Cultura do Guará, maestro Rênio Quintas.

GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



As flores do jardim da Veralice

A variedade maravilhosa de flores do jardim da EQ 24/26 do Guará II, perto da Igreja Baptista Filadélfia, que está sempre verdejante, molhada por enquanto pelas águas das chuvas. Mas as flores estão tristes. A Veralice, moradora local que dedicava as manhãs para cultivar e defender o jardim e podar as belas flores, já não está entre nós. Ela deixou a morada aqui embaixo, para cultivar novas flores lá em cima, nos campos do Senhor. Vai fazer muita falta. Seu irmão vai continuar o serviço voluntário e anônimo.

O trenó do Papai Noel segue pelas cidades levando alegria

Já virou tradição, depois de passar pela quadra Lúcio Costa e por várias quadras do Guará, ele passou pelo Itapoã Parque e no dia 23 de dezembro passará por várias ruas de Águas Claras, levando momentos emocionantes para as crianças.

A criação do trenó foi uma iniciativa de promotores de eventos da cidade, ideia que surgiu no começo como mais uma opção para as crianças das quadras mais distantes.



A comunidade agradece seu bom comandante

O Guará viveu momentos emocionantes esta semana com a troca do Comando do 4º Batalhão da PM. O líder comunitário Ronaldo Silvestre da Costa, dirigente da Prefeitura Comunitária, da QE 40, representando o agradecimento de toda a comunidade entregou uma placa alusiva ao Cel Adauton Santana da Conceição pelo exemplar desempenho pelo período que comandou o 4º Batalhão. Adauton foi comandar o batalhão de Águas Claras e no seu lugar no Guará assume o cel Carlos Henrique.

Nesta sexta tem feirinha de Natal no Cave

O tradicional encontro de foodtrucks, ao lado do ginásio do Cave, que acontece todas as sextas-feiras, ganha uma atração diferente esta semana. Os artesãos da cidade preparam uma feirinha de produtos natalinos e presentes. A partir das 17h, além da gastronomia de rua, será possível comprar os produtos de decoração, insumos para a ceia de domingo e os presentes de última hora.

São produtos únicos e autênticos, cuidadosamente selecionados para proporcionar presentes especiais para a pessoa

amada, incluindo artesanato e peças exclusivas de artistas locais.

“Mais do que uma simples feira, nosso evento é itinerante e tem um propósito mais amplo: promover o comércio local da cidade. Ao apoiar empreendedores locais, destacamos a criatividade e a diversidade presentes em cada produto exposto. Cada compra não apenas encanta quem a recebe, mas também fortalece a economia da nossa comunidade”, explica Iara Menezes, organizadora da feira.

A Feira Especial de Natal será realizada das 17h às 22h.

Exposição "Ilhó" insere novos artistas no mercado da arte



Com o intuito de hackear o tradicional sistema mercadológico da arte contemporânea e proporcionar oportunidades de visibilidade e inserção no mercado para jovens artistas, a segunda edição da exposição "Ilhó - Mostra de Novos Artistas" chega com força total. O projeto, idealizado pela produtora Camila Netto, em parceria com a Pilastra como Galeria-Escola, busca fornecer um espaço expositivo e suporte para o desenvolvimento e consolidação das carreiras dos participantes.

A exposição "Ilhó" vai além de apenas oferecer um espaço físico para as obras dos artistas. Ela se compromete em guiar os artistas em sua trajetória, visando uma inserção qualificada e profissional no mercado da arte contemporânea.

Nesta edição, foram convidados parceiros especiais para contribuir com o crescimento do projeto.

Sob a curadoria de Gisele Lima (DF), Melissa Alves (RJ/GO) e Laura Family (BA/SP), a exposição conta com a participação de 12 artistas selecionados pela equipe curatorial entre mais de 88 inscritos. Entre os artistas participantes estão Beatriz Oliveira, Daniele R, Domo, Ester Cruz, Gabriel Matos, Gabunira, Ian Nogueira, Isabel Se Oh, Marina Dutra, Milu Almeida, Morena e Sofoia.

A mostra "Ilhó - 2ª Edição" estará em cartaz na Galeria A Pilastra, localizada na QE 40 do Guará II, até o dia 27 de janeiro. A visitação está aberta de quarta a sábado, das 15h às 20h.



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Largadas e abandonadas

Encontrei com meu amigo Caixa Preta, com esse calor de lascar e resolvemos dar uma passada no nosso amado Porcão, o quiosque mais sujo da cidade e reduto dos endividados, pois ainda é o único que aceita pendurar a conta apesar da crise reinante.

Basta ter um pouco de paciência para aguentar os carinhosos coices do Galak com seu eterno mau humor, ainda acho que vale a pena apesar dos riscos com a saúde, o bom é correr riscos.

Sentados tranquilamente, na mesa aquela famosa Canela de Pedreiro, eu olhava para um gato que tranquilamente roía um salgado que logo seria servido aos fregueses, depois acabei descobrindo que o tal gato era uma ratazana frequentadora assídua do quiosque, quis sair correndo mas o velho Caixa me segurou. Entusiasmado e irritado com o que acontece na cidade o velho Caixa sentou a ripa, muita coisa acontecendo, algumas até hilárias, como o que ele diz ter acontecido na última Rua de Lazer.

O locutor pra animar a galera entusiasmado gritou: Agora o mangueiraço dos bombeiros!! Foi um Deus nos acuda, uma véia beata que estava ao meu lado caiu desmaiada, vi alguns distraídos querendo desafivelar o cinto, acho melhor explicar direito da próxima vez. Mas o que estava preocupando o cabra era a situação das ruas internas das quadras, uma vergonha, ver tanto descaso com o contribuinte. É crescente a onda de reclamações sobre as crateras e deformações das vias internas das quadras em todo o Guará, salvo algumas que receberam recapeamento para agradar a algum chegado ou os premiados amigos do rei. Mas para enganar o trouxa do contribuinte, resolveram num passe de mágica tentar aplacar a ira da população, uma mente insana então teve a brilhante ideia, afinal de contas a "viúva" é rica, o contribuinte paga bem... Então por que não desperdiçar?

Pintaram alguns buracos, para isso os especialistas formados pelo Qualifica DF com formação em Oxford, agora a situação está resolvida.

Temos agora lindos buracos pintados, dá gosto agora ter um pneu rasgado e a suspensão danificada.

Os borracheiros riem à toa!

Festa surpresa

O meu amigo Caixa Preta estava meio triste, sem grana, sem aumento alguns amigos abandonando a terra, o cabra está só o bagoço.

Para ilustrar o momento que vivemos, me contou um caso que aconteceu com ele, que ilustra bem o que digo, pois segundo ele, abriu a geladeira de madrugada, quando a luz acendeu o cabra quase enfartou.

Ficou tão emocionado pensou tratar-se de uma festa surpresa preparada pela turma, dei uma risada, mas confesso que fiquei com vontade de lhe encher de porrada.

O cabra ri do nosso cotidiano, gosto muito disso, sinto que a alma fica mais leve com os casos que ele conta. Mas o cabra fez uma descrição das festas de final de ano, que começa no Natal até a Ano Novo onde o bicho pega pra valer, sempre vem acompanhadas daquelas discussões sobre a cor da cueca que devemos usar para atrair bons fluídos.

Confesso que essa besteirada já me cansou, prometo não me preocupar mais com esses infames detalhes, tomei uma decisão, não usarei cueca nesse ano, pois nos anos anteriores caprichei e nada aconteceu.

Consultei cartomantes, adivinhos e macumbeiros em geral, cada um com uma opinião diferente e nada realmente aconteceu, depois de ter seguido à risca todo o ritual receitado pensando em me dar bem. Radicalizei, agora é tudo ou nada! Não vou mais me preocupar, pensei até em ficar nu na passagem do ano, mas fui aconselhado a não fazê-lo, pois poderia ser preso por atentado ao pudor ao mostrar esse corpo de Adônis da terceira idade.

Cheguei a conclusão que tudo não passa de antigas superstições passadas através dos tempos e adotadas por nós.

As crenças e superstições ainda persistem através dos tempos, Dizem que em algum lugar da Europa, come-se uma uva a cada badalada do relógio.

Já os portugueses, segundo Dom Júlio, e graças a uma falha na tradução, em Portugal come-se um melão a cada badalada em vez da uva, como resultado os hospitais ficam abarrotados na passagem do ano.

Mas em todo o caso se você estiver vendo um cavalo cor-de-rosa dançando ao som de Pablo Vittar ou do Caneta Azul, vá dormir pois você tá muito é bêbado.

Em todo caso, a única certeza será aquela ressaca de lascar.



COMES & BEBES

Ceia de Natal com ingredientes locais

O comércio guaraense oferece uma grande quantidade de opções para a ceia de Natal. Desde os ingredientes, com destaque para a Feira do Guará, com sua oferta de frutas, hostalicas, peixes, aves, cas-

tanhas e temperos. Nos últimos tempos, as padarias artesanais também caíram no gosto da população. O Jornal do Guará separou algumas opções para enriquecer a ceia de Natal e incentivar o comércio local.



Castanhas, frutas secas, biscoitos e temperos

Itens nobres, como castanhas e frutas secas, não precisam ser caros. Comprar em um local onde a fidelidade do consumidor é a prioridade tem muitas vantagens. Há 20 anos Adelson Lobo começou a vender suas castanhas na Feira do Guará.

mente substituem um doce, sem agredir a saúde, pois são ricas em nutrientes e contam com açúcares naturais. Além de serem ótimas na montagem e decoração de pratos e na elaboração de sobremesas.

Quem não tempo para ir à Feira do Guará, pode solicitar a entrega de sua encomenda por telefone. Tudo é escolhido e embalado cuidadosamente pelos funcionários treinados e entregue em poucas horas, tanto no Guará como em qualquer lugar do DF.

Além de castanhas brasileiras e importadas (a portuguesa acaba de chegar à loja), nozes, amêndoas, em diversas apresentações, como descascadas, salgadas, trituradas, a loja oferece uma enorme quantidade de alimentos funcionais e diferenciados. As frutas secas são um grande destaque. As frutas secas facil-



A **Manu Padoca** é uma padaria artesanal e familiar no conjunto L da QE 26. O casal Pedro Garbulha e a nutricionista Raquel Paes são os responsáveis por toda a produção. Os pães recheados de fermentação natural, 30cm, servem de 4 a 5 pessoas e saem por R\$24.

(61) 99584-1690

@manupadoca



A unidade guaraense da mais famosa confeitaria de Brasília, a **Torteria di Lorenza**, também fica na QE 26, perto da delegacia. Para as ceias de NATal, oferece as tortas salgadas de frango (R\$78/kg), camarão (R\$98/kg) e bacalhau (R\$120/kg). Além de enorme cardápio quitutes.

(61)3536-8621

@torteriadilorenza



Outra charmosa padaria artesanal do Guará, a **Lepesqueur**, do casal o casal Daniel Lepesqueur e Layanne Figueiredo oferece várias opções para a ceia em sua loja na QI 7 Bloco B. As suas famosas rabanadas feitas com pães artesanais saem a R\$ 72 (12 unidades).

(61)99953-3883

@lepesqueurpaes

(61)99953-3883

@lepesqueurpaes

HAPPY HOUR NO CHALÉ!!!

TODOS OS DIAS, DAS 16H00 ÀS 20H00

@chaladatraina (61) 3964-0066

	FRANGO A PASSARINHO DE: R\$64,90 POR: R\$45,90		QUIBE DE: R\$31,90 POR: R\$23,90
	ISCA DE PEIXE DE: R\$69,90 POR: R\$49,90		PASTEL DE CARNE/QUEIJO DE: R\$31,90 POR: R\$23,90
	CERVEJA ORIGINAL DE: R\$12,00 POR: R\$8,90		CHAPA DE CARNE DE SOL DE: R\$94,90 POR: R\$65,90
	CERVEJA SPATEN DE: R\$12,00 POR: R\$8,90		COMPRE UM, LEVE OUTRO! DOSE DUPLA DE COZUMEL
			CAIROSKA NACIONAL DE: R\$24,90 POR: R\$15,90

PaulOOctavio[®] Collection

“Gente, esse é o Guarã. O bairro que é perto do Plano, de Águas Claras, Taguatinga e oferece uma vida tranquila e familiar. É aqui que a PaulOOctavio acabou de construir esse magnífico 4 quartos. Se você quer uma vida tranquila e confortável, esse é o lugar.”

Leninha Camargo



Guarã 4 Quartos Cob. linear

4º Ofício R.2-M.104188



VISITE
A UNIDADE
DECORADA

Resid. Cláudio Cohen

4 Qtos - 127 a 130 m²

Até 3 vagas de garagem

**Cob. linear
256 a 258 m²**

3 vagas de garagem

QI 33

Entrega Nov/23



ACESSE E SAIBA MAIS

PaulOOctavio[®]

CJ 1700



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do
McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2

ADRE
Vendas